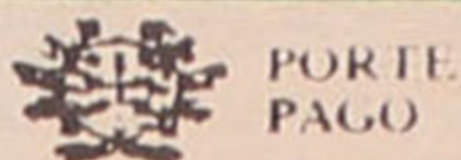


Mãe Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

PORTE
PAGO

SEMANÁRIO

ANO XIV - Nº 672 — 10. 05.90 - 40\$00

A FEIRA EM MUDANÇAS

Desde que arrancou o projecto para o edifício do Tribunal, como estava há muito definido, iniciaram-se as bolandas da nossa feira semanal, menina querida dos muitos que vêm por aí abaixo comerciar e festejar em segundas-feiras de espectáculo. Primeiro foram as "hortaliças" atiradas para o extremo sul, depois as reivindicações da Junta de Freguesia de Silvalde em defesa dos seus espaços, agora temos o regresso dos "legumes" e a deslocação do "pronto-a-vestir", com desacates e manifestações de protesto.

Os desafios da evolução exigem novos equipamentos colectivos, agora o Palácio da Justiça e amanhã a central de camionagem. Num concelho com 23 Km² de área, graves problemas de habitação e carências em matéria de suportes adequados às necessidades públicas, é obra gerir o espaço, exigindo um esforço de planeamento e equilíbrio que atenda às limitações sem abafar o futuro.

Começando como um mercado cheio de ruídos e odores no largo da capela, que o mar veio a engolir, fixou-se lá para cima nos inícios do século, aparecendo ao público de quinze em quinze dias, com meia dúzia de lavradeiras, um vendedor de porcos, outro de chapéus e um relojoeiro ambulante. Hoje é um hipermercado em espaço aberto com problemas de espaço e alguns detractores. Tem, no entanto, virtudes suficientes para reforçar esta atracção irresistível que Espinho exerce num vasto contexto regional.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANTA

CÂMARA MUNICIPAL SUPORTA AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO

Presidida por Manuel Freitas e sem a participação Manuel Faria, presidente da Junta de Freguesia, na mesma altura presente na Assembleia Municipal, reali-

zou-se no passado dia 30 de Abril a Assembleia de Freguesia de Anta.

Conforme nos confidenciaram pouco antes de entrar na sala de reuniões, era

mais uma sessão para cumprir calendário. E o primeiro assunto abordado (elaboração das actas das reuniões) começou por confirmar isso mesmo.



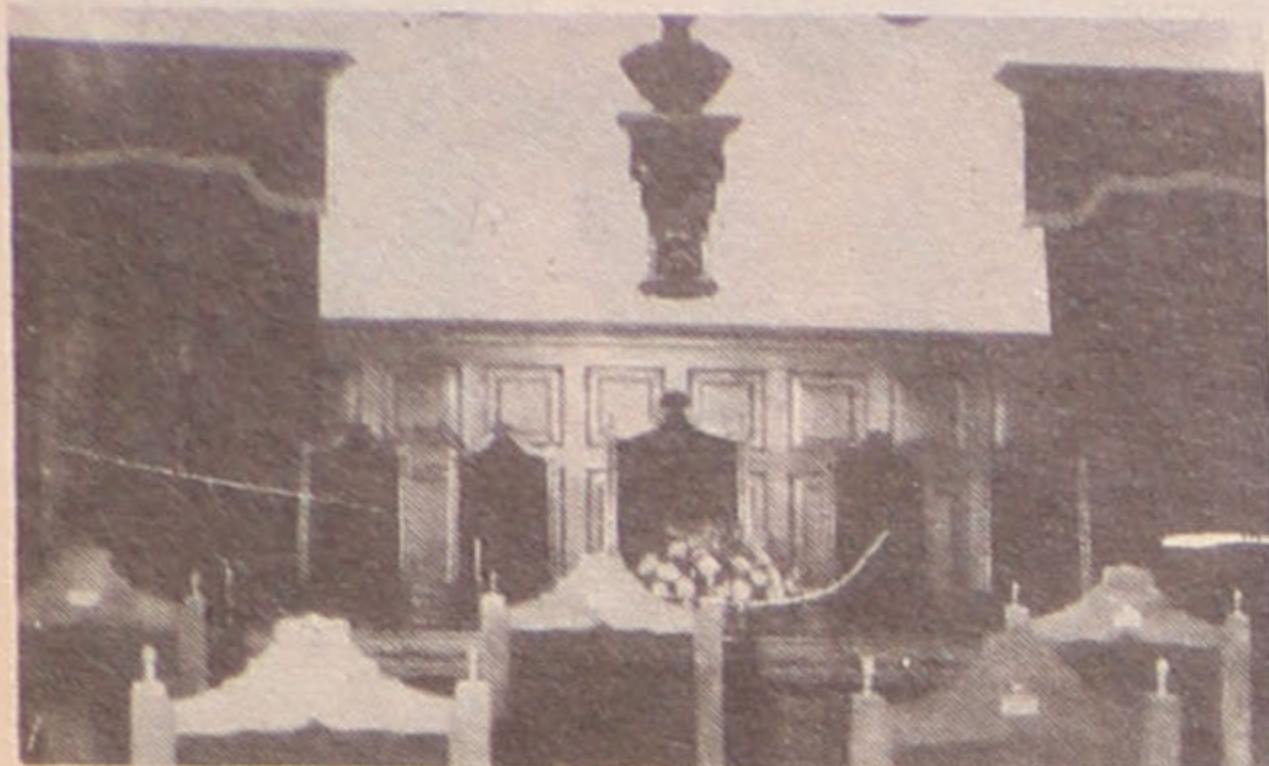
"TIGRES" EM FORMA

ANDEBOL — Vitória fora na jornada inaugural da fase final

FUTEBOL — Marialvas não resiste à força da razão



MARIALVAS, 0 — ESPINHO, 2 — Numa vitória da serenidade, Zézé Gomes dá o mote atacante.



REUNIÃO DA CÂMARA

Na passada Quinta-Feira, dia 3 de Maio realizou-se na Câmara Municipal de Espinho a habitual sessão ordinária.

A sessão foi presidida por Romeu Vitó e nela estavam presentes todos os Vereadores: Elsa Tavares, Rolando de Sousa, Casal Ribeiro, Artur Bartolo e Valdemar Ribeiro.

Eis os assuntos que estiveram presentes:

SPORTING CLUB DE ESPINHO

Tendo em atenção a classificação deste clube no Campeonato Nacional de Futebol da 2ª divisão, a Câmara deliberou disponibilizar a verba necessária ao aluguer de autocaros para que os adeptos daquela colectividade possam acompanhar a equipa nas deslocações a Cantanhede e à Covilhã.

PLANO DE TRANSPORTES PARA O ANO LECTIVO DE 1990/91

Pela Vereadora da Cultura, Elsa Tavares, foi apresentado o plano de transportes escolares para o ano lectivo de 1990/91.

A Câmara aprovou este plano por unanimidade e deliberou remetê-lo ao Instituto de Acção Social Escolar, à Direcção Geral

de Transportes Terrestres e aos estabelecimentos Escolares interessados.

PIPSE - PROGRAMA INTERMINISTERIAL DE PROMOÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO

A Coordenação Concelhia do PIPSE solicita a aquisição de 2 audiômetros destinados ao Centro de Saúde no âmbito do PIPSE a fim daqueles serviços poderem levar a efeito as acções de pesquisa no campo da audição.

A Câmara deliberou encarregar o Sr. Presidente de organizar o processo e trazer o assunto de novo.

DINAMIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES ESCOLARES DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO UTILIZANDO MEIOS INFORMÁTICOS

A Câmara deliberou candidatar-se a este concurso a levar a efeito pelo Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Educação, indicando a Vereadora Elsa Tavares como representante do Município. Comprometeu-se também, a disponibilizar Meios Materiais em dinheiro na quantia de 3.400.000\$00, tendo já sido dispendidas 1.400.000\$00; Aluguer de Sala na quantia de 400.000\$00; Despesas com Água e Luz no valor de 80.000\$00 e Consumíveis (Papel, fitas de impressora, etc) no valor de 100.000\$00.

CINANIMA 90

A Cooperativa Nascente remeteu em Fevereiro último proposta de Protocolo a assinar entre a Câmara e a Nascente nos moldes do ano anterior, relativa à realização do CINANIMA para o corrente ano.

A Câmara deliberou marcar uma reunião com a respectiva entidade para análise do assunto.

PEDIDO DE SUBSÍDIO (1)

A Associação de Estudantes da Escola Dr. Gomes de Almeida pediu subsídio para financiar viagem de Estudo nos dias 3, 4 e 5 do corrente mês a Lisboa, Sintra e Santarém.

A Câmara deliberou que não tem verba disponível para o efeito.

PEDIDO DE SUBSÍDIO (2)

A Escola acima mencionada pediu também subsídio para minorar as despesas com a participação nos "Jogos de Energia - 1990" que terão lugar as Cascais no dia 17 de Maio.

Tendo presente informação do Vereador Rolando de Sousa, a Câmara resolveu conceder 100.000\$00 para o efeito. A segunda foi de vez!

IV MINI JOGOS EM BARREIRAS

Grupo Cultural Semente pediu subsídio e colaboração para estes Jogos.

A Câmara tendo, uma vez mais, presente informação de Rolando de Sousa concedeu o subsídio de 20.000\$00.

AQUISIÇÃO DE 2 COMPUTADORES PC-XT, PARA A REPARTIÇÃO DE RENDIMENTOS MUNICIPAIS E CONTENCIOSO E BIBLIOTECA MUNICIPAL

Tendo presente informação do Departamento Administrativo Geral e Finanças a Câmara deliberou adquirir os referidos computadores. Não é por acaso, que se diz, que estamos na

era dos computadores!

CONVITE

O Presidente do Conselho de Gestão da Companhia de Seguros Império convidou esta Câmara a assistir ao Concerto Sinfónico da Nova Filarmónica Portuguesa.

BOLSAS ESTUDO - ACADEMIA DE MÚSICA

A Academia de Música solicitou renovação das Bolsas de Estudo/Prémios, que têm vindo a ser atribuídas pela Câmara a alunos dos Cursos Profissionais de Música desta Escola.

A Câmara deliberou conceder duas bolsas no montante de 60.000\$00 cada.

CATIVACÕES PARA OS GAT

A Direcção Geral Administrativa Autárquica deu várias informações relacionadas com a retenção das verbas do FEF, para custear as despesas com o pessoal técnico dos GAT - Gabinetes de Apoio Técnico. A Câmara deliberou ouvir a Associação Nacional de Municípios sobre o assunto.

CAMERATA MUSICAL DO PORTO

O Presidente desta Camerata propõe uma série de concertos neste município e indica as condições em que se propõe realizar os mesmos.

A Câmara deliberou, que embora veja interesse, de momento não tem verba disponível para o efeito.

CAMPEONATO NACIONAL CULTURISMO

A Associação de Cultura Física solicita apoio ou patrocínio para este campeonato que se realizará nesta cidade.

A Câmara desta vez, e, mediante informação de Rolando de Sousa deliberou atribuir 100.000\$00.

INTRODUÇÃO ÀS BASES DE DADOS

O Presidente da Câmara informou despacho autorizando 3 funcionários desta Autarquia a frequentar o Curso acima referido. A Câmara autorizou despesas.



CINEMA



BRIGADA ASSASSINA

GENE HACKMAN
JOANNA CASSIDY
TOMMY LEE JONES



de Andrew Davis

Falso filme de acção e verdadeiro filme de indústria, Brigada Assassina constitui um entretenimento que me arrisco a considerar não ser completamente inócuo. Oferece, por um lado, o que a indústria americana sabe normalmente oferecer nos seus produtos de série: plausibilidade. Quer dizer, tudo é ficção, mas ao mesmo tempo toda essa ficção parece ancorada em realidades sociológicas e políticas reconhecíveis pelo senso comum. Neste caso, e atestando a sua pronta capaci-

dade de resposta. Hollywood (a Orion Pictures para ser mais preciso) dramatiza uma eventual conspiração militar feita nas costas de um acordo de desarmamento nuclear protagonizado por Gorbachov e Bush.

Fritz Lang aconselhava os candidatos a cineastas a aprenderem com filmes menos bons: Brigada Assassina é o ideal para aprender a simular cenas de acção. Já a acção se "resolveu" e ainda há mais cinco ou seis planos com carros, travagens, actores a correr desenfreadamente...

(do "Expresso")

ÚTEIS INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses .. 720042
Informações CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/ CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118
"Os Unidos de
Espinho" .. 722232/ 722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Quinta, 10 Paiva
Sexta, 11 Higiene
Sábado, 12 G.Farmácia
Domingo, 13 Teixeira
Segunda, 14 Santos
Terça, 15 Paiva
Quarta, 16 Higiene

CINEMAS:

Sessões normais:
Hoje: "Valmont" (M/16)
11 a 16: "Brigada Assassina" (M/12)

Sessões da meia-noite:
Sexta: "A Boneca Mecânica" (M/12)
Sábado: "Os Bravos do Pelotão" (M/16)

Sessão Infantil:
Domingo, às 11.00 horas:
"O Urso" (TODOS)

AGENTE EM ESPINHO E V. N. GAIA



Serpil

Rua 26 N° 317 • TELEF. 721382

TINTAS P/ REPINTURA AUTOMÓVEL

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações
☆☆☆
Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

AIPAL

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

25 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

RUA 19 • Nº 245 • TEL. 7202678 • 4500 Espinho

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

.....
Especializado em: Arroz de Marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de Peixe, bons Vinhos

.....
Rua 2 • nº 1355 • ESPINHO
Telef. 720091

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ÁGUA SEM CANECO

Adivinha-se mais uma maratona na Assembleia Municipal. Realizadas já duas sessões, não se entrou sequer na ordem de trabalhos. Muitas moções, e o início tardio dos trabalhos, levam os deputados muitas vezes a dar água sem caneco, para

OBRIGADO, ACADÉMICA

Um voto de congratulação e louvar à Academia de Espinho, pela brilhante e justa vitória no Campeonato Nacional de Voleibol, pedido pelo CDS, colheu com alguma surpresa, dois votos contra. Vieram da bancada da CDU, com o argumento

contra o costume, não votou de forma unânime. Registe-se a abstenção de Saudade Teixeira Lopes.

ESPINHO VALENTE

Seria ainda o CDS a trazer as colectividades desportivas à baila. O SCE foi "vítima de gritante injustiça aquando do jogo com o Leiria". Para a CDU o assunto não tinha dignidade suficiente para subir à Assembleia. Perreira de Campos (PSD) alegava que a arbitragem foi infeliz, o SCE foi prejudicado". José Luís Peralta, estava solidário, bem como o PS, mas "temo que esta moção possa parecer uma manobra de pressão e temo que ser ponderados, não vá virempor aí injustiças ainda maiores". Para Jorge Carvalho "se todas as injustiças fossem estas, bem estávamos nós". Depois de muito tempo gasto, a moção apresentada por Correia Araújo, passaria com a abstenção dos comunistas, contando agora o SCE com a solidariedade da AM.

POLÍCIA MUNICIPAL - TALVEZ SIM, TALVEZ NÃO
A Câmara vai estudar da

necessidade ou não da criação de um Corpo de Polícia Municipal, segundo recomendação do CDS. "Espinho é invadido aos fins de semana e no verão por muitos forasteiros. Impõem-se uma certa ordem. Não queremos uma força paralela, mas sim coadjuvante da PSP, que possa zelar pela segurança das pessoas, das posturas municipais, apoio aos estabelecimentos de ensino, regularização do trânsito, fiscalização da feira" argumentava Correia Araújo.

Para Carlos Gaio, melhor seria reforçar o corpo de fiscais da Câmara, dando-lhes formação necessária, controlando-se melhor a sua actuação, pois muitas vezes não exercem as funções que deviam". António Lacerda (PS) lembrou os custos que tal acarretaria e alvitrou ser melhor "um aumento dos efectivos da PSP e dos seus meios". Nuno Barbosa lembrou que a exemplo da Figueira da Foz se poderia tentar o concurso de mais elementos do Corpo de Intervenção na altura do verão" e reconheceu o bom trabalho da PSP local junto dos estabelecimentos de ensino. A CDU pôs em causa que legalmente seja possível constituir tal corpo de polícia e que melhor será "desdobrar a actual PSP em dois postos, localizados um na Ponte de Anta em Silvalde, pois assim, se atenuariam o volume de processo que afluem ao Tribunal". Saudade T. Lopes, argumentava que "Espinho tem alguns problemas, mas não vivemos a invasão das bombocas". Romeu Vitó reconhece que existe falta de fiscalização e se uma polícia pudesse fazer cumprir melhor as posturas municipais seria bom." O nosso drama é que os guardas novos da PSP não tem onde ficar. Gostam da terra, mas vão-se embora pois não conseguem casa".

O esforço de Carlos Gaio, José Peralta e António Lacerda, não foi suficiente para convencer de forma positiva os deputados, relativamente a uma proposta do PS sobre o relacionamento município-freguesia.

Temem aqueles que o Governo venha a transferir directamente verbas para as freguesias, sem que estas passem pela Câmara.

A sessão continua na segunda-feira, dia 14.

TOME NOTA

A taça de água em frente ao Município, possui cinco potentes motores, que gastam 360 contos por mês de energia. Daí que seja preciso poupar, pelo que nem sempre está a funcionar.

O cemitério de Anta servirá no futuro, de apoio ao de Espinho. Até lá, alerta o Presidente da Junta daquela freguesia, dispõe apenas de 3 ou 4 campas vagas, pelo que "não se admirem que qualquer dia apareça um caixão á porta da Câmara" Caricato ainda, foi a afirmação do Presidente, Faria de que a ampliação do cemitério não anda, porque o Engº Nogueira da Silva tem chamado o encarregado das obras, mas este não lhe aparece.

A carreira de tiro só dali sai, se a Câmara arranjar outro local e custear as despesas. Caso para dizer, nem ao tiro vai.

Romeu Vitó vai a Geneve, a um encontro de Turismo, verificar se Espinho aparece ou não dignificado como Rainha da Costa Verde. É que há quem nos queira empurrar para a Costa de Prata, como será o caso do actual Governador Civil de Aveiro, Gilberto Madail, segundo alertou, Jorge Carvalho.

Espinho não dispõe de terrenos para oferecer, destinados à instalação de indústrias. A Exponor - 2 não fica em Espinho, pelo simples facto de pretender um terreno com 300 000 metros quadrados, coisa que não existe.

A ribeira de Silvalde, irá ser limpa (mais uma vez) enquanto se estuda a sua canalização.

As discotecas em Espinho fecham às horas determinadas pelo Governo Civil.

O resultado é a rapaziada fugir para outras, situadas em concelhos vizinhos, onde têm mais tempo para dar ao pé. Afinal Espinho é ou não terra de turismo?

Não acredite muito no relógio-termómetro situado junto à praia. (rua 19). Segundo o deputado Nuno Barbosa, num destes dias marcava 54º graus de temperatura". É um termómetro exagerado, mas uma sua fotografia, a mostrar tanto calor, faria boa propaganda nos países escandinavos.

Tome nota ainda. Fixe este nome - Jorge Alves Dias, deputado do PSD, jovem, e que se afigura já, como a alma nova das sociais-democratas.



Correia Araújo (CDS) conseguiu da Assembleia Municipal a solidariedade para com o Sp. Espinho.



Nuno Barbosa criou momentos de boa disposição com a sua crítica ao termómetro da esplanada.

despero dos assistentes e que têm sido muitos, particularmente os moradores no quarteirão das ruas 4, 6, 25, 27, para onde está previsto um novo plano urbanístico que poderá envolver algumas demolições futuras.

1º DE MAIO MUITO SAUDADO

Saudações de todas as bancadas vieram para os trabalhadores, na passagem de mais um 1º de Maio. A moção do PS, apresentada por Nuno Barbosa, era sobretudo virada em especial para os trabalhadores Espinhenses e aos da autarquia num local. O CDS não deixou de lembrar que também os empregadores eram pessoas de trabalho e quis vincar essa sua nuance. Da CDU veio como que o espanto com tanta solidariedade. Era costume tais saudações virem daqueles lados, e os deputados comunistas estavam desconfiados. Para Jorge Carvalho, "a solidariedade mostra-se na prática. Está o PS disposto a ajudar os trabalhadores municipais, alguns até já com diuturnidades, que para entrarem para o quadro tem que baixar de categoria e passar a ganhar menos? - Tantas saudações ao 1º de Maio, mas até se esquecem que se comemora o 1º centenário. São coisas que acontecem aos novos ricos "diria. Para Graziela Pires do PSD, "a solidariedade vai para as legítimas aspirações dos trabalhadores, ou seja, a melhoria das condições de vida, em liberdade e paz".

BREVES

Viva á fartura

De todas as bancadas vieram saudações ao 1º de Maio. A fartura foi tanta, que levou o deputado comunista Jorge Carvalho a comentar. "Tenho esperança de que para o ano, saíamos todos daqui a cantar internacional".

Trocadilhos

Correia Araújo, deputado do CDS, tem-se esforçado por valorizar a sua bancada. A propósito dos acontecimentos no jogo Leiria-Espinho disse: "Não se pode confundir liberdade com libertinagem, nem arbitragem, com arbitrariedade". Bonito.

Pouco amigos da bola

Pedia o CDS solidariedade para com o SC de Espinho, prestigiado club da cidade. "Verdade desportiva e legalidade". Os deputados comunistas não gostaram da moção. "O assunto não tem dignidade suficiente para ser discutido nesta Assembleia" Rui Abrantes.

"Não vou ao futebol há mais de 20 anos, não sei se o Espinho perdeu ou ganhou em Leiria, se vai à frente ou atrás. O que sei é que, se todas as injustiças ditas gritantes, fossem como esta, bem nós estávamos". Jorge Carvalho.

Assim não

A imprensa local merece melhor atenção. Os documentos da primeira sessão não foram distribuídos na totalidade. Ainda alguns, mas tivemos quase de os implorar. Ao colega da "Defesa de Espinho" nem um papel chegou, o que causou certo mal estar, perfeitamente compreensível. Não culpamos a mesa, mas haverá que rever processos. (Registamos que entretanto, tal já aconteceu, o que só prestigia a mesa da A.M.)

de que a A.M. "nunca agradece nada, a ninguém", podemos é regozijarmo-nos". Nuno Barbosa pediu escusa de votar dada a sua qualidade de dirigente da A.A.E. Carlos Gaio (PS) concordava com a moção que visava "valorizar as colectividades e os atletas". A moção passaria com dois votos contra, mas a bancada da CDU

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO

TALHO D'ANTA

DE

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades

Rua 32, nº 619 - Loja A Anta — Telefone 723827 (Talho)
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANTA

— CÂMARA SUPORTA AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO

Os primeiros minutos foram gastos na discussão da falta de formação autárquica de grande parte dos eleitos, que leva os mesmos a cometer alguns erros, inclusivé na feitura e interpretação de actas. Um pouco de não se escolherem as pessoas certas, facto que levou Manuel Freitas a afirmar que se escolhe pessoas para lugares e não lugares para as pessoas.

A intervenção do presidente da Assembleia de Freguesia teve o condão de dar outra vivacidade à discussão dos assuntos

discussão dos passeios lembrou a Manuel Freitas o entulho que alguns empreiteiros despejam na variante da rua 19 que vai à Ponte de Anta. Fernando Fernandes (CDU) aproveitou e disse que *ainda recentemente viu um camião da Câmara a descarregar terra no mesmo local.*

Problemas relacionados com a saúde foi de de novo motivo para intervenção de Fernando Fernandes. O autarca da CDU lamentou que *sendo a saúde a prioridade das prioridades tendo Anta as instalações que tem, não*

nião dos Executivos das Juntas do Concelho na sede da Junta de Freguesia de Anta e que assuntos foram tratados. Parece que sim — disse Francelina Pinto — que nada mais adiantaria. O representante da CDU lamentou que resultados dessa reunião não tivessem sido indicados à Assembleia, já que são situações de interesse da população, ao que se julga novos preços na prestação de serviços pela Junta.

Sabem muito do que se passa em casa do vizinho mas muito pouco do

que se inicie o mais breve possível a sua ampliação, ou então um dia destes, quando não houver mais campas para enterrar os mortos, os mesmos serão colocados à porta da Câmara. Após uma breve discussão, Francelina Pinto adiantou que a Câmara deliberou incluir no seu projecto para este ano o alargamento do cemitério de Anta o que levou a CDU, pela voz de António Russo, a questionar como vai a Junta justificar os 40 mil incluídos no orçamento para ampliação do cemitério.

A representante da Junta defendeu-se e acusou os representantes da CDU: *vocês já sabiam da ampliação e por isso ficam "espantados" com a presente situação. Sobre esta questão Manuel Freitas disse que os senhores de lá de baixo não estão empenhados em resolver a questão e deixou um conselho à Junta: em futuras entrevistas com o executivo camarário a Junta que vá de chancas já que de pantufas não consegue seja o que for.*

Em relação ao cemitério o Grupo Parlamentar do PSD apresentou uma moção que foi aprovada por unanimidade e que publicamos no fim desta local.

MOÇÃO DO GRUPO DO PSD

Que a Câmara se pronuncie quanto ao prazo de adjudicação da obra do cemitério;

Indique calendário para a sua realização;

Explique quais os motivos porque vai ser ela a assegurar a feitura da obra.

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

O entulho que alguns empreiteiros despejam na variante da Rua 19.

que foram abordados com acesa participação das várias bancadas, mormente pela CDU que habituada a ser oposição (eterno destino?) é sempre bastante interveniente.

A iluminação e construção de passeios na parte poente da rua 19 — acima do Supermercado Estrelinha — mereceu alguma atenção por banda dos autarcas presentes na sessão. Francelina Pinto (PSD), secretária da Junta, adiantou que *houve uma reunião com a Câmara Municipal, tendo o executivo assumido o compromisso de estudar e resolver a questão o mais rápido possível. A*

se compreende que uma doente do foro psiquiátrico não tenha sido atendida só porque se esqueceu do cartão em casa. Ao que foi adintado, tudo aconteceu por causa de uma funcionária administrativa que não quis perder uns minutos para identificar a utente.

Como órgão autárquico que é, pensa a Assembleia de Freguesia que essas são questões que não lhe compete decidir, mas que vai estar atenta. Há que encontrar o "timing" necessário que acabe com esse tipo de situações.

António Russo questionou a Assembleia sobre uma possível reu-

que vai em sua casa, diria Francelina Pinto em resposta a António Russo, para adiantar que ainda não foram afixados novos preços nem serão enquanto o assunto não for discutido pela Assembleia.

Obras que se começam e acabam mas os buracos são eternos. Luis Licínio (PS) lembrou a *vala que foi aberta na rua dos Limites mas não voltou a ser reposto o pavimento. Queixam-se os moradores mas quem os devia ouvir faz ouvidos de mercador.*

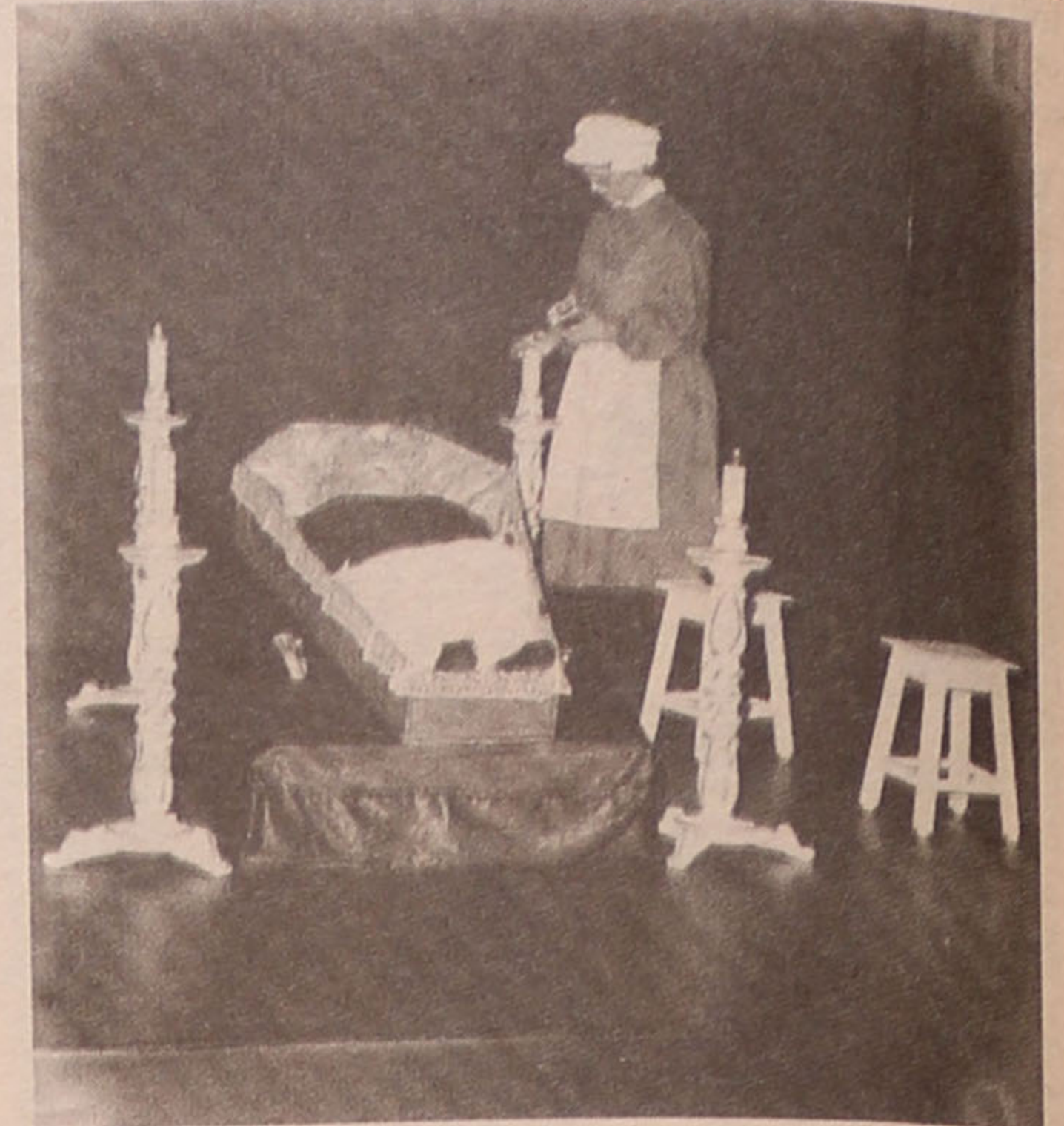
Finalmente o cemitério de Anta a ser motivo de discussão e neste caso todos ficaram de acordo:

TEATRO: "DOIS VELÓRIOS"

Com encenação confiada a António Capelo, o "Bankuí Teatro", do Grupo Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa (Porto) está a apresentar dois deliciosos entremezes "mórbidos".

tinua presente. Em "Amparo de mãe" o morto é uma boneca porque sobre ele não é prestado qualquer tipo de atenção. Sempre esteve distante, mesmo em vida.

No primeiro caso, os diálogos são profundamente esgrimidos de acordo com a



Os "sketches" têm a assinatura de Synge (com tradução de Deniz Jacinto) e de Jorge Sena. No primeiro caso trata-se de "A sombra da ravina", onde é possível determinar o peso da angústia e da solidão. No segundo, "Amparo de mãe" é subvertido e reforçado através de uma escolha de personagens travestidas, revelando no microcosmos de um velório uma amplitude de perversões escondidas por relacionamentos de circunstância e de notória conflituosidade, numa espécie de solidariedade mais achincalhante do que misericordiosa.

Em "A sombra da Ravina" o morto está vivo e é desempenhado por um actor. Ele é motivo de apreensão para aqueles que o velam, suspeitos e cúmplices num isolamento onde ele con-

alma e a consciência. No segundo, reina a patética das carpideiras sobre o drama de uma mãe que, pela morte, perdeu a folha que a vida lhe não levara ainda.

Se descontarmos, neste caso, a cena final do reencontro da mãe com a filha rebelde (muito artificial para ser séria, demasiado enfatuada para se integrar no ambiente de hilariedade), "Velório" — assim foi crismado o conjunto das duas peças escolhidas pelo grupo — é uma produção muito interessante deste grupo de amadores que são, também, estudiosos do processo teatral e que pelo teatro assumem um conjunto de virtualidades merecedoras de atenção. E de aplauso.

(JOSÉ AGOSTINHO, na revista JN)

NO SÁBADO, DIA 19

No Auditório da Nascente

ÀS 21,30 H

O ESPECTÁCULO

"DOIS VELÓRIOS"

PELO

"BANKUI TEATRO"

MÓVEIS S. MARTINHO

Móveis, Estofos
Cozinhas por medida
Facilidades de pagamento

Loja 2 — Rua 26, nº 655 Telef. 726805
Loja 3 — Rua 23, nº 850 Telef. 756805
4500 ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

HORTO NI

Menilisa P.A. Bernardes de Oliveira
Sementes, Pesticidas e Adubos

Flores naturais, Artificiais e Secas, Plantas de Interior e de jardim, vasos, Ramos Bouquets.

Rua 29, nº 529 - Telef. 726335 • 4500 ESPINHO

MUDANÇAS DA FEIRA

OUVINDO O VEREADOR CASAL RIBEIRO

As grandes mudanças que a Feira Semanal sofreu no dia 30 de Abril provocaram uma forte contestação, em que intervieram principalmente os feirantes de raça cigana, a que se associaram outros, mas também o regozijo dos que vinham esperando o cumprimento de promessas, o que começava a tardar, como no caso do Sector de Frutas e Legumes e dos feirantes instalados a norte da rua 19, que já desesperavam de ser integrados como agora conteceu.

A contestação obrigou a reforço das forças policiais e não permitiu que nessa segunda-feira a Feira funcionasse com normalidade, ainda que não se tenham verificado incidentes que se temiam.

nhecer o que acontecera, conversamos com o vereador do Pelouro, eng^o Casal Ribeiro, a quem começamos por perguntar a que se deveu esta contestação e o que se passou para, ao que parece, tudo se ter acalma-

ma limitação do que pensam ser direitos adquiridos, ainda que a título precário e mesmo que a prazo resultem benefícios, como se espera.

É verdade que algo se modificou nos comportamentos, depois do diálogo que mantive, na presença do presidente da Câmara, do comandante da PSP e de funcionários responsáveis, com as delegações dos feirantes do sector das miudezas e dos ciganos. A ambas as representações foi explicado em pormenor os condicionalismos que tínhamos e os critérios gerais adoptados para reordenar a Feira. Fizemos ver que deviam aceitar a situação e que depois se poderia encarar a análise de casos particulares e resolver os que o justifiquem".

Atalhamos para inquirir se não tinha havido uma promessa aos feirantes de raça

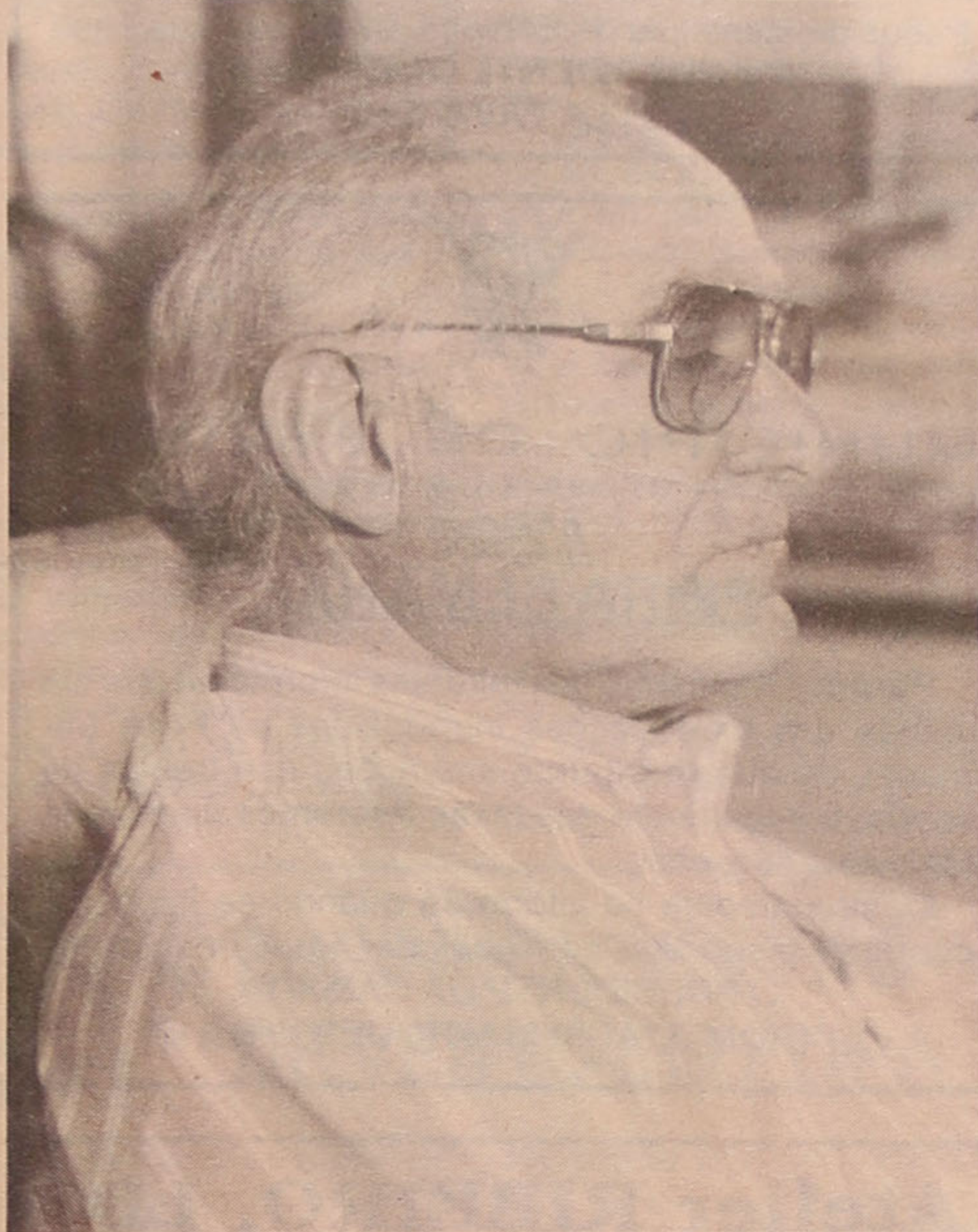
mais breve possível. Por este motivo a promessa adiantada pelo Presidente teve a minha adesão e a Câ-

Por outro lado era premente cumprir as promessas do mandato anterior e, em relação ao sector de Frutas e

sacrifícios momentâneos de alguns para conseguir benefícios duradouros do conjunto. É porque penso que



Sector da fruta no seu novo local.



O vereador Casal Ribeiro teve que enfrentar uma autêntica prova de fogo.

Não foi possível contactar nesse mesmo dia os responsáveis da Câmara, que estavam em diálogo com representantes dos mais insatisfeitos. Para procurar co-

do. A resposta não tardou. "Quanto à contestação considero que foi uma reacção natural. Ninguém gosta de mudanças e muito menos quando elas implicam algu-

mara, a quem cabia a decisão final, já deliberou nesse sentido. Convém esclarecer que a reunificação das Fei-

"INVASÃO" DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

"Queremos ser ouvidos! Queremos os nossos lugares!"

Estas foram as palavras de "ordem" que pudemos escutar no átrio da Câmara Municipal de Espinho proferidas pelos feirantes de raça cigana aquando da mudança dos seus lugares na Feira Semanal da nossa localidade.

Estes feirantes não ficaram nada, mesmo nada, satisfeitos por terem que avançar um quarteirão, ainda que temporariamente, devido às reestruturações que estão a ser levadas a efeito na Feira.

Assim, unidos como são, e num grito de protesto juntaram-se e fizeram ouvir as suas vozes perante a entidade responsável por estas alterações, e, conseguiram que os ouvissem.

O Presidente da Câmara e o Vereador das Feiras, Eng^o Alfredo Casal Ribeiro, receberam uma delegação e prometeram estudar o problema deles.

À primeira vista tudo pareceu voltar ao normal, mas entretanto surge um novo problema, porque parece que não há espaço para todos! E nós perguntámos: Não haverá gente ilegal a vender? Sim, porque tudo foi estudado ao máximo pormenor e até houve a preocupação de nas mudanças as pessoas ficarem com a mesma ordem. É mais um caso a ponderar...

Tudo são questões a que o tempo se encarregará de responder...

cigana de satisfazer a sua pretensão de mudança de local no prazo de cento e vinte dias, aliás já há uma deliberação da Câmara nesse sentido, e porquê.

"É verdade que isso aconteceu. Um dos objectivos das alterações era que, se possível a Feira Semanal não se estendesse para além da rua 37 para possibilitar que em segunda fase se volte fazer a Feira da Revenda à segunda-feira, o

ras de Retalho e de Revenda não depende só disto, outros estudos estão em curso e serão concretizados a seu tempo mas com a urgência possível".

Interrompemos. Em face do que nos diz, não acha que houve alguma precipitação nesta mudança?

"Não houve precipitação. em qualquer momento que se desse a mudança, agora ou daqui a meses, as reacções seriam semelhantes.

Legumes não era possível adiar muito mais com a proximidade do tempo quente. Foi isso que se fez. Optou-se por marcar uma data e fazer as mudanças de uma só vez, inclusive a integração dos feirantes instalados a norte da rua 19. Decidiu-se também que não haveria interrupção da Feira, como acontecera no ano anterior, visando evitar prejuízos aos feirantes.

Pese embora a contestação, isto foi conseguido no essencial mas, com todas as dificuldades e previsíveis situações susceptíveis de correcção, só foi possível, em tão pouco tempo, graças a um esforço especial do pessoal da Câmara o que me apraz destacar".

Não receia que os reajustamento e as alterações resultantes da promessa feita venham a criar novas contestações?

"É crível que apareçam incompreensões mas em sectores mais restritos com quem será mais fácil dialogar e encontrar consensos. Há no entanto que alertar para a inevitabilidade de

todos acabarão por beneficiar da remodelação da Feira que espero de todos a melhor compreensão".

Conhecidos os problemas criados na Feira Semanal no mandato anterior, como encarou a sua indignação para esse Pelouro (há quem diga que foi uma "batata quente" que lhe deram) e porque o aceitou?

"Embora me tenha surpreendido, encarei essa indicação como uma opção sincera do presidente da Câmara para resolver os problemas e descontentamentos existentes, principalmente na Feira Semanal.

Aceitei o pelouro porque quando me candidatei assumi o compromisso de servir as populações e não regatear as responsabilidades das funções para que fosse solicitado. Aliás esta é a posição de todos os eleitos pela CDU. Por outro lado nunca receei as dificuldades. Encaro os problemas de frente, e estudo-os, o melhor que sei e posso, para propor as soluções que me pareçam as mais correctas. Cabe depois à Câmara decidir e agir em conformidade".

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

— RUA 23, Nº 836 — TELEF. 726717 — 4500 ESPINHO —

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha — 3885 ESMORIZ
(Junto à Policlínica)

DELIBERAÇÃO DA CÂMARA

FEIRA SEMANAL

Pelo Presidente e pelo Vereador do Pelouro foi feito o "rescaldo" da situação e das respectivas mudanças na "nossa" Feira Semanal.

Não se conseguindo nesta mudança que a Feira fosse limitada pela Rua 37 deliberou que sejam feitas diligências para que no prazo de 120 dias se promova a transferência para Norte dos feirantes do sector que agora foi instalado a Sul dessa Rua.



NOTÍCIAS

MAIO, MÊS DO CORAÇÃO

EXPOSIÇÃO

Conforme o previsto, desde o dia 5 de Maio que estão em exposição, na Casa de Chá do Parque João de Deus, desenhos e pinturas dos alunos das escolas preparatórias locais.

A afluência dos visitantes escolares tem sido de tal ordem, que obrigou já a uma escala e horário de visitas.

ALTERAÇÃO DO PROGRAMA

Contrariamente ao que estava estabelecido no programa desta campanha, o debate sobre "O Desporto em Espinho" não se realizará no dia 12 de Maio, mas sim no dia 15. No entanto, o local e hora serão os mesmos - Salão da Assembleia Municipal, às 21.30 h.

"ESPINHO A CORRER"

Logo pela manhã de domingo dia 6 de Maio, apresentaram-se no Largo da Câmara de Espinho, atletas da cidade "chefeidos" por António Leitão, cuja presença se destinou concertada ao incentivo à prática do Desporto, neste caso, do atletismo.

A estes se juntaram também professores primários (alguns devidamente equipados com os seus fatos de treino), e ainda cerca de 200 alunos.

Os participantes desceram a rua 19 até à beira-mar, de seguida subiram a rua 23 e voltaram ao local de partida - a meta de uma corrida simbólica, de sensibilização para a prática do Desporto, com vista a uma saúde melhor: "Vida nova - coração novo!".

ESMERALDA CALVÁRIO na Galeria Múltiplo

Na Galeria Múltiplo decorre presentemente uma exposição de aquarelas de Esmeralda Calvário, formada com o Curso Superior de Pintura - E.S.B.A.P..

Professora efectiva do Ensino Secundário Artístico, a pintora conta no seu "currículo" com prémio do Rotário Clube do Porto e 1º Salão do Algarve (aquarelas). É representada em colecções particulares e oficiais e participou já em várias exposições colectivas e individuais (Coimbra, Faro, Matosinhos, Póvoa do Varzim e Porto). Esteve ainda na Galeria Café das Arts, Hotel Meridien (Porto) e Sociedade Martins Sarmento (Guimarães).

Dos trabalhos de Esmeralda Calvário o jornalista Manuel Dias tem a opinião que cada pintura sua é um auto-retrato.

Não o convencional, decerto, a imagem do outro lado do espelho mágico em que os artistas se contemplam e se reconstruem (...) para o diálogo íntimo em inquietação, em angústia, em fúria, em vaidade. (...) Esmeralda Calvário habita um mundo de quimera, por recusa e oposição ao real, e passa-o ao papel em fulgurância de cores e voos de infinito...

Mar, planícies, luz, vento, silêncio. O visível e o invisível (...) se prolonga para além dos limites (...) É o real transfigurado, a adequação metamórfica do que se vê ao que se deseja ver...

... Em Esmeralda Calvário, nas suas paisagens como nas suas flores, é sempre a viagem cósmica, o partir sem destino ao cerne das formas...

peia.

A cultura francesa estará presente através da moda, dos perfumes, dos livros, do cinema, da música e da gastronomia. As questões europeias serão abordadas numa série de palestras que terão por temas a situação nas Alemanhas e nos países de Leste e os direitos dos jovens na Europa Comunitária. Audições comentadas de música moderna espanhola, italiana, alemã e irlandesa completam o leque das iniciativas".

"SEMANA DA EUROPA"

"A Secundária Dr. Manuel Laranjeira vai ser palco de mais uma "Semana da Europa", que dá sequência a iniciativas semelhantes que em anos anteriores tiveram grande aceitação por parte da comunidade escolar.

De 14 a 18 deste mês ali acontecerão exposições, palestras, concurso, filmes, audições de música e outras actividades, parte delas centradas nas realidades culturais de França, país em destaque na semana, e outras voltadas para questões mais gerais da actualidade euro-



MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

COMUNICADO

No Salão Nobre dos Paços do Município de Espinho, entre os dias 8 e 13 de Maio em curso, vai realizar-se a 2ª **Exposição Nacional de Arquitectura** patrocinada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses em conjunto com a Associação de Arquitectos e coma colaboração desta Câmara Municipal.

Paços do Município de Espinho, 3 de Maio de 1990

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ)

VISITA AO REE DO COMANDANTE DA VI REGIÃO MILITAR NOROESTE DE ESPANHA

De 16 a 19 de Maio do corrente ano, visita a Região Militar do Norte o Comandante da VI Região Militar do Noroeste de Espanha, Capitão General D. Francisco Martinez Pariente, acompanhado do General Chefe do Estado Maior da VI Região Militar e dois Oficiais.

Integrada na referida visi-

ta está incluída a deslocação ao REE no dia 18 de Maio, com o seguinte programa: 11h - Recepção da Comitiva seguindo-se a Apresentação de Cumprimentos, 11h 25m - Desfile motorizado de duas Companhias de Engenharia e às 11h 45m - Visita à Exposição sobre a Actividade do Regimento.



COMUNICADO

A Comissão Política Permanente Distrital do P.S.D. de Aveiro, na sua reunião de 20 de Abril de 1990, deliberou por unanimidade:

1º - Congratular-se com os resultados do XV Congresso, nomeadamente com o grau de representatividade do Distrito nos Órgãos Nacionais do Partido, especialmente com a inclusão do seu militante Dr. Manuel Castro de Almeida na Comissão Política Nacional.

2º - Criar o Gabinete Autárquico Distrital, sob a responsabilidade do Membro desta CPPD, Alípio Sol, garantindo um apoio eficiente e qualificado aos seus Autarcas.

3º - Intensificar os contactos com todas as estruturas partidárias do Distrito designadamente, assegurando reuniões regulares com as Comissões Políticas Concelhias.

4º - Manifestar ainda ao Governo, através do Ministério da Defesa, o seu apreço pela recente medida de diminuição do tempo de serviço militar obrigatório.

AVEIRO, 20 DE ABRIL DE 1990

JOSÉ OLIVEIRA
SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 — nº 410 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

CENTRO DIETÉTICO
A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 • nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO



MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

Para os devidos efeitos se anuncia que, por deliberação desta Câmara Municipal de 24 de Abril do corrente ano, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias, a contar da data da afixação deste aviso no átrio da Câmara, concurso para a contratação, pelo período de seis meses, de 6 AJUDANTES DE OPERÁRIO-SEMIQUALIFICADO (JARDINEIRO) - (Índice 110), para exercerem funções, em regime de contrato a prazo certo, nos termos do artigo 44º do Decreto-Lei nº 247/87, de 17 de Junho, no sector dos Jardins deste Município.

É condição de admissão a posse de escolaridade mínima obrigatória e sanidade mental e física para o desempenho das funções próprias do cargo.

Para efeitos de candidatura os interessados deverão, no prazo acima referido, dirigir-se à Repartição de Recursos Humanos desta Câmara Municipal, onde lhes será facultado o respectivo impresso de inscrição.

Este aviso foi enviado igualmente para publicação nos Jornais locais.

Paços do Município de Espinho, 02 de Maio de 1990

P'lo PRESIDENTE DA CÂMARA
(ELSA TAVARES)



MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO FEIRA SEMANAL

Para conhecimento dos feirantes informa-se que em virtude das modificações introduzidas na Feira Semanal, de que resultaram alterações nas frentes de venda, o pagamento das taxas referentes ao mês de Maio está suspenso.

Oportunamente se informará quando se iniciará a cobrança respectiva, sem qualquer agravamento.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ)

Atelier RIBEIRO, LD^a

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267 — Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar
Telefone 723063 ESPINHO

Ourivesaria



1890 — 1990

Confiança

Joalharia
Ouro
Pratas

Relógios de Pulso e Bolso
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19

4500 ESPINHO

DESPORTO

MARIALVAS, 0 - ESPINHO, 2 NÃO FOI NADA FÁCIL

Jogo no Estádio Municipal de Cantanhede. Árbitro: Vitor Pereira (Lisboa). Cartão amarelo: Mário Rui, treinador-adjunto do Marialvas (47m) e Capucho (64m).

MARIALVAS — Paulo Brás; Elder (Ventura, 48m), Bravo, Samuel e Nini; Gil, Luz (Manique, 61m), Neto e Brazete; Capucho e Sérgio.

ESPINHO — Matos; Eliseu, Sousa, Kongolo e Nito; Nelo, Aziz (Fazendeiro, 89m), Rui Filipe e Zezé Gomes; Marcos António Vitorino, 82m) e Rui Neves.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Zezé Gomes (9m, de g.p.) e Rui Neves (88m).

Apesar dos números finais, não foi fácil a vitória que o Espinho foi alcançar a Cantanhede e só a dois minutos do termo do encontro os espinhenses conseguiram respirar de alívio.

Os "tigres" começaram o encontro da melhor forma e cedo se colocaram na posição de vencedores. Os minutos seguintes decorreram com domínio do Espinho que com um pouco mais de audácia poderia logo ter resolvido a questão quanto ao resultado final.

Por volta da meia hora os locais surgiram mais afoitos e por três vezes o perigo rondou as redes à guarda de Matos. Por seu turno, o Espinho, mesmo sem forçar, teve ensejo para ampliar a vantagem ainda na primeira parte, quando Rui Neves só perante Paulo Brás não soube executar da melhor forma o "chapéu" ao guarda local.

Na segunda parte nada se alterou, já que as duas equipas continuaram apostadas em chegar ao golo. Com a entrada de mais um atacante, os locais chegaram a esboçar uma reacção que importunou por vezes a defensiva espinhense.

Defendendo com determinação, os espinhenses aproveitaram para se balancear um pouco mais para o ataque e de ovo os avançados espinhenses poderiam ter resolvido o resultado. Por sua vez, também os locais criaram um outro lance de aperto para a defesa dos "tigres", mas Matos opôs-se sempre com segurança.

Já na fase derradeira o Espinho conseguiu finalmente o golo da tranquilidade após insistência do ataque espinhense, com Rui Neves a ser mais lesto que os defensores da "casa" e rematar com êxito pa-

ra o fundo da baliza.

Era a festa dos adeptos espinhenses que continuavam atentos ao que se estava a

pinho ao comando da Zona Centro do nacional da 2ª divisão. Que seja para valer e para durar até ao final do cam-

INTER-HOTÉIS

Jogou-se na passada semana a 14ª jornada do Inter-Hotéis em futebol.

Ao empatar a uma bola com a formação do D. Henrique, o PraiaGolfe não comprometeu de forma alguma a sua segunda posição (2º lugar), já que o Solverde baqueou frente ao Sheraton por 3-0. No entanto o PraiaGolfe viu-se definitivamente afastado da luta pelo 1º lugar.

Resolvida a luta pelos dois primeiros lugares, a atenção vira-se agora para o 3º lugar com o Solverde e o Batalha em luta ombro a ombro. De referir que no jogo com o Sheraton a equipa do Solverde só pode contar com dez jogadores e alguns não são habituais titulares.

PRAIAGOLFE — Zé Manuel I; Marco, Jaime, Pinto e Eduardo; Pedrosa, Taveira, Bruno e Quim; Bino e Betinho. Jogou ainda Olívio.

SOLVERDE — Silva; Iglésias, Capela Nelson e Lopes; Daniel, Tony e Jerónimo; Tony II e Cardinal.

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	G	P
1º Rest. Prôa	14	13	0	1	44-11	40
PraiaGolfe	14	10	1	3	47-12	35
Solverde	14	6	4	4	19-15	30
Batalha	14	7	2	5	25-13	30

passar em Leiria.

Na conjugação do resultado destes dois jogos volta o Es-

peonato.

Apesar de contestada, a arbitragem esteve bem.

lizes nas partidas que disputaram já que saíram derrotados por 4-6 com o Paço Rei e 3-5 com a Flor da Mocidade. Melhor sorte tiveram ao vencerem as partidas que disputaram. No primeiro jogo viagem até aos Carvalhos e vitória por 3-2. Depois receberam o Vigorosa e vitória clara por 8-1. **AAE (juniores)** — Almeida;

Melo, Marques, Baptista, Rui, Machado, Martins, Cardoso e Lima.

Enquanto isto, os seniores, em jogo a contar para a Taça de Portugal, receberam a visita do Académico. Jogo difícil para os espinhenses, mas no final vitória da AAE por 6-4. Mais um excelente resultado na presente temporada.

HÓQUEI EM CAMPO

ACADÉMICA, 1 - PEROSINHO, 1

Sem qualquer interesse para além de cumprir calendário, realizou-se o Académica-Perosinho, encontro que terminou empatado a um golo.

Jogo de fraco nível técnico, com maiores culpas para os espinhenses, que contam nas suas fileiras com melhores executantes que a equipa visitante, mas que, com raras excepções, se apresentaram em más condições físicas.

No primeiro tempo, num dos curtos períodos de ataque, os academistas marcaram por intermédio de Carlitos, que assim obteve o seu primeiro golo como sénior.

Prosseguindo em toada sensora, no segundo tempo

seria o Perosinho a marcar o tento da igualdade com que terminou o encontro, que não merecia outro resultado.

Alinharam pela Académica: Miguel; Silveira, Jesus, Beto e Vilas; Carlitos, Tino, Vieira e Augusto; Magano (Meneses) e Miro.

No próximo sábado, às 15.00 horas, em Soares dos Reis, a Académica defronta o Vilanovense.

TÉNIS

Organizado pelo Clube de Ténis de Espinho (CTE), vai disputar-se de 12 a 20 do corrente o 2º Torneio de Ténis para veteranos. Como



"TIGRES" COMEÇARAM BEM FASE FINAL

Ao ir vencer o Águas Santas ao terreno deste, o Sp. Espinho não podia começar da melhor maneira a sua participação na fase final do campeonato nacional da 3ª divisão, dando passo importante para atingir os objectivos propostos no começo da época. De salientar que foi precisamente no recinto do Águas Santas que o Espinho sofreu a única derrota da fase preliminar.

Apesar da vitória clara (34-24), os espinhenses na primeira parte estiveram aquém das suas possibilidades. Com os guarda-redes pouco seguros, a defesa mostrou-se pouco dinâmica nas suas acções o que impedia o desenvolvimento do contra-ataque, permitindo que o adversário equilibrasse o marcador ao intervalo (14-14).

No segundo tempo os espinhenses surgiram a defender mais agressivos o que permitiu finalmente o desenvolvimento do contra-ataque apoiado. As combinações de ataque apoiado

eram agora mais velozes, fruto da frescura física de toda a equipa.

Procurou sempre o Águas Santas tudo fazer para contrariar o ascendente dos espinhenses mas não o conseguiram já que as suas soluções eram menores do que as dos "tigres".

No sábado disputa-se a segunda jornada do campeonato cabendo ao Espinho receber a visita do Coelima, o outro principal candidato à subida de divisão. O jogo realiza-se no pavilhão do Sp. Espinho, pelas 21.30 horas.

Neste jogo o Sp. Espinho alinhou com: Moura, Botelho; Rocha, Bruno, Rui, Luís, João Paulo, Mendes, Ferreira e Manuel Pinho.

Por sua vez, ao vencer o Desportivo da Póvoa por 20-9, os iniciados deram passo importante para manter a liderança do respectivo campeonato. Na próxima jornada recebem a visita do F.C. Porto naquele que poderá ser o jogo decisivo quanto ao vencedor da prova regional.



AC. ESPINHO CONTINUA NA TAÇA

Disputou-se no passado sábado mais uma eliminatória da taça de Portugal, tendo a Ac. Espinho triunfado sobre a Grundig por 3-0, com os parciais de 15-8; 15-10 e 15-3.

Não foi um grande jogo de nível técnico, ao que não será estranha a paragem das competições para a disputa da "Spring Cup", mas teve alguns momentos bem disputados.

Vitória natural dos novos campeões nacionais, que assim se mantêm na competição, onde têm legítimas aspirações ao triunfo final.

Nas camadas jovens, enquanto os juvenis do Sp. Espinho estão fortemente empenhados em conseguir o apuramento para a fase final, o destaque vai para os iniciados da Ac. Espinho que, vencendo a Ac. S. Mamede, se apuraram para a fase final do nacional do seu escalão, e para as juvenis feminas do Sp. Espinho que, vencendo o Castelo da Maia,

garantiram a sua participação na fase derradeira da competição.

Vamos ver se o (a)s jovens espinhenses seguem o exemplo da Ac. de Espinho e trazem mais dois títulos nacionais para a nossa cidade.

RESULTADOS:

Taça de Portugal - AAE, 3 - Grundig, 0.

Inic. Masç. - AAE, 3 - Ac. S. Mamede, 1.

Juvenis Fem. SCE, 0 - Castelo Maia, 0.

XADREZ

Presentemente a disputar o campeonato nacional da 2ª divisão Zona Norte, a secção de Xadrez da Ac. Espinho tem como objectivo principal para esta época a manutenção no escalão secundário. Nesse sentido a formação espinhense acaba de dar passo importante para a consolidação desse objectivo ao vencer por 2,5/1,5 a equipa da Flor de Infesta.

A equipa da AAE formou com: Pedro Faustino, José Azevedo, Mário Oliveira e Rui Faustino.



ESPINHENSES VÃO DE VENTO EM POPA

Os jovens das escolas de patinagem da Associação Académica de Espinho têm tido um comportamento brilhante no torneio da Associação de Patinagem do Porto. No final da primeira volta encontram-se no segundo lugar, com seis

Mocidade por um expressivo 19-0 e visitaram o Infante de Sagres, o comandante da prova, alcançando um empate a seis golos. Neste encontro os jovens espinhenses chegaram a estar a vencer por 5-0, acabando no entanto por permi-



Formação das escolas da AAE

vitórias, um empate e uma derrota, tendo marcado sessenta e seis golos e sofrido vinte e dois.

Recentemente receberam e bateram a Flor da

tir a igualdade.

AAE — Rui, Zé, Filipe, Hugo André, Hugo Dias, João Humberto, André, Gustavo, Carlos e Miguel.

Os juvenis não foram fe-

UM MERCADO MUITO CONCORRIDO

Realiza-se na próxima Quinta-Feira o costumeiro mercado quinzenal, que como o costume e devido à grande quantidade de géneros que nele sempre abundam deve estar muito concorrido.

Efectua-se depois de amanhã o costumeiro mercado quinzenal de Espinho, mercado sempre abundantemente abastecido de fruta, hortaliça, ferramentas, bácoros, etc, etc.

Apesar de não haver comboios esteve bastante concorrida a última feira realizada no pas-

sado dia 16. Como sempre os géneros estiveram pela hora da morte.

Decorreu regularmente concorrido o mercado da passada Sexta-Feira, não sem que as já célebres "contratadeiras" viessem, como de costume, açambarcar os géneros, fazendo-os subir espantosamente de preço e até desaparecer da venda.

Realizou-se na passada Terça-feira o costumeiro mercado quinzenal que, embora o dia estivesse frigidíssimo, esteve regularmente con-

corrido. Os géneros, principalmente o feijão atingiram preços muito elevados, vendendo-se o litro deste cereal a um escudo e oitenta centavos.

Uma roubalheira, como os leitores estão vendo. Mulherzinhas há, segundo nos informam, que chegam a comprar o feijão nas mercearias para depois o venderem na feira ao preço que acima dizemos.

Urge terminar com esta exploração, chamando nós para a atenção da digna autoridade administrativa.

(Notícia publicadas na "Gazeta de Espinho", 1918/19)

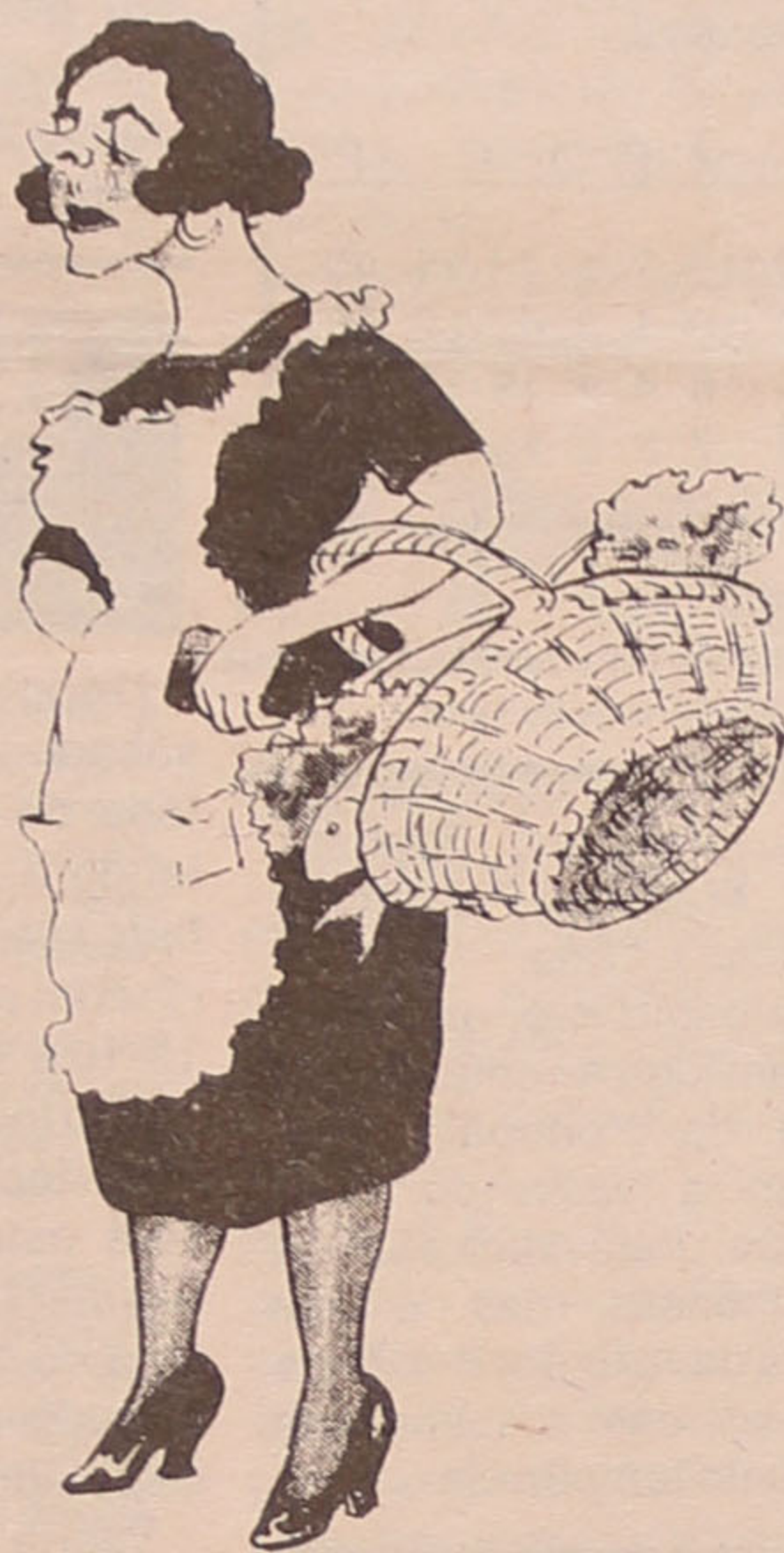


Espinho — Mercado Quinzenal — (1914)

CARESTIA

Está tudo sempre a aumentar,
Já não se pode aturar
A vida desta maneira.
Cresce a carne e sobe o vinho,
O pão, o feijão... fradinho,
E os nabos da hortaliça!
Mais vale a gente morrer:
Quem é que pode viver
Em semelhante calvário!?
Agora, após tanto aumento,
- Mais... cinquenta por cento
Pela barba no Apolinário.
- Se a um conselho me atreverá...
Porque não?
- toca a usar "pêra"
Enquanto esta crise dura.
Amigos! é resolver,
Deixem a "pêra crescer"
Até cair de madura.

JOÃO DO NORTE
("Gazeta de Espinho", 1/6/1924)



Roseumhos



A tal escandaleira da arbitragem de Leiria foi e é assunto corrente nas variadíssimas tertúlias dos cafés, em que é de uso resolver os gravíssimos problemas da humanidade que as vicissitudes futebolísticas provocam. Mas ultimamente algo mais alimentou as conversas dos espinhenses, cada qual com opinião firmada, cada qual ciente de ter no bolso uma solução perfeita.

Esse algo foi a feira semanal, pois a construção do Tribunal no recinto onde tal mercado conheceu os primeiros e muitos dias da sua existência obrigou os responsáveis camarários a tomar decisões de arrumação que nem agra-

daram a gregos nem satisfizeram a troianos. Mais do que os clientes, que são os principais interessados, barulhizaram-no os comerciantes que se consideram donos de privilégios intocáveis que a Câmara não poderá legitimamente lesar. Discussões, ajuntamentos, protestos mais ou menos agressivos, foi um rosário interminável a pôr a cabeça em água aos nossos autarcas. No que isto vai dar, ainda é cedo para fazer uma previsão, não há sapateiro de Trancoso disponível.

Para mim, tanto se me dá como se me deu. A feira não me atrai. Entre o maralhar preços pelos variados estancos ao ar livre, como poeira pelo ar, barulho quanto basta, qualidades discutíveis, ausência de preçários, e o entrar calmamente num qualquer estabelecimento do nosso vasto leque de comércio, vou por este e não tenho de que me arrepender. Outros gostam da feira como local de compras, porque têm a certe-

za de que comprem barato ou ficam na ilusão de o fazer e por eles o mercado semanal deve continuar. A maioria vence e eu rendo-me à evidência.

Até porque a minha feira não é esse monstro de tendas que se espalha quase de uma à outra ponta da cidade. A minha feira é a que existiu muitos anos no sítio onde está quase a ser o tribunal. É a minha feira de pequeno, que eu frequentava religiosamente, pela mão de minha tia, parando aqui e ali para ouvir as negociações do peixe, das couves, das flores, das chitas e das louças. Das caras que me ficavam lá muito em cima porque eu era pequenito, dos brinquedos de madeira que eu desejava e me não davam. Sobretudo a minha feira era a de uma banca onde se ia comprar a regueifa das segundas-feiras, porque com tal pão se expunham à minha gulodice do menino uns docitos de gema que gostosamente se me dissolviam na boca em um par de dentadas. E, com eles, umas coisas pequeninas que davam pelo nome de "beijinhos", açucaradíssimos e tingidos de cores variadas. Só por eles valia a pena ir à feira. Hoje não deve haver nada disso ou então sou eu que já sou menino de menos.

CARLOS P. MORAIS

"CAMPO MAIOR E AS FESTAS DO POVO"

Projecção sonora de diapositivos

Onde é preciso estar presente para se entender uma das mais autênticas manifestações da cultura popular

Dia 11 de Maio, às 21,30 H. no Auditório da Nascente

Director Interino: António Gaio
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
COLABORADORES: Alfredo Casal Ribeiro, António A. Cavacas, A.J. Teixeira Lopes, Henrique Gomes, Manuela Lima.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais.

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Composição: A FOLHA, CRL.— Telef. (056) 65506 — O. de Azeméis.

Execução Gráfica: Tipografia Espinhense
Depósito Legal: 2048/83

Mare
viva



PORTE
PAGO